

CONHECIMENTO GERAL DE MUNDO “GENERAL COMPREHENSION”

META

Iniciar as técnicas de leitura paripasso, para aprender a usar o conhecimento de mundo nos textos em anexo com compreensão.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

mostrar inicialmente as primeiras terminologias de técnicas de leitura, compreensão geral de mundo, leitura não linear, leitura linear através de tipos diferentes de marcas tipográficas, suposições e predições dos diferentes passos das palavras conhecidas e palavras cognatas e palavras chave.

PRÉ-REQUISITOS

Iniciar com o aprendizado da aula anterior afim de facilitar o acúmulo de encadeamento das aulas que serão transmitidas a você.



(Fonte: <http://rubino.reticencias.com.br>).

INTRODUÇÃO

O Inglês é uma língua neolatina, que possui várias raízes do LATIM Língua mãe, descendente do Grego, Francês, Espanhol, etc, e com isso, nós precisamos entender o idioma por diversas técnicas.

A compreensão geral de um texto escrito, nos leva a obter algum objetivo específico. Podemos ler por diversão, adquirir conhecimentos como já estudamos na aula anterior, ou por necessidades várias e a este respeito devemos conhecer melhor a maneira como lemos um texto escrito, dentre os diferentes tipos de gênero textual.



Em um jornal selecionando as matérias a serem lidas de diversas maneiras. Folheando, invertendo a posição e folheando ao contrário, abrindo aleatoriamente o material, vendo fotos, desenhos, marcas em negritos, títulos, etc. Todos esses procedimentos são considerados técnicas de leitura. (Fonte: <http://www.planetaeducacao.com.br>)

COMPREENDENDO AS IDEIAS PRINCIPAIS

Existem vários tipos de compreensão de um texto e devido as dificuldades que podem surgir, fazemos uma idéia geral através do título, subtítulos, tabelas, figuras, ênfase nas marcas tipográficas, palavras cognatas (aquelas que são semelhantes ao português), buscando não só identificar a idéia geral, mas também compreender argumentos ou idéias principais.

Relataremos aqui, alguns procedimentos importantes que os leitores se utilizam para compreender os textos o que é “Bom”, mas logo desprezam as suas técnicas de leitura intuitiva, achando ser desnecessárias.

Quando nos dirigimos a uma banca de revista ou livraria para escolher algum material (livro/revista) podemos fazê-lo de várias formas:

- a) Folear (do início ao final)
- b) Ir ao índice e escolher a matéria
- c) Inverter a posição e foliar ao contrário
- d) Abrir aleatoriamente o material.

Pois bem, todos esses procedimentos, nós consideramos “técnicas de leitura” que são o nosso maior objetivo. É através de técnicas eficientes que você terá a capacidade de compreender o que você deseja ler: portanto, não despreze o que você faz intuitivamente, porque é assim que chegaremos ao nosso objetivo maior nos textos em Inglês.

Nós apontamos as formas de linguagens:

- a) Linguagem não-linear
- b) Linguagem linear.

Linguagem não-linear – é o ensino da técnica de verificar o assunto através de: **Marcas tipográficas**, que significam: fotos / desenho / marcas em negritos / marcas em itálicos / paisagem / letras maiúsculas / minúsculas / fonte do texto “/ ‘ / \$ / , / % / # (Simbologias). 1.000,00 (número em geral). Sessão (geralmente localizada no alto ao lado esquerdo do texto). Você pode acreditar. Cada detalhe que estamos explicando sobre as técnicas de leitura, farão um diferencial na compreensão total. Observe o texto n.º 04, você terá sempre para cada aula duas opções de texto, devendo escolher apenas um, devido aos vários cursos oferecidos pela CESAD para poder identificar cada pequeno passo de leitura, e proporcionando uma melhor escolha.

a) Linguagem Linear – é o ensino através da interpretação de um todo. A leitura é feita do início ao final do texto sem interrupções.

Observe: Que tipo de texto? Título , subtítulo, etc.

Isto é, ao selecionar o título a ser estudado você se utilizará de mais um passo de aprendizagem, identificado na teoria de “General Comprehension”. Compreensão Geral – partindo do princípio que a idéia do tema principal já nos dá um conhecimento de mundo de tudo o que será explorado no L2, possuindo assim, cerca de 30% da compreensão como afirmam os especialistas da área, Pakrauskas (1981) por exemplo. E aí?

Marcas tipográficas

São simbologias, utilizadas bastante evidentes e, por serem comuns a várias línguas, muito nos auxiliam na compreensão do texto em qualquer nível.

Como ficamos em relação as demais percentagens? Vejamos: Dentro do próprio assunto ainda necessitamos de mais ajuda, como por exemplo, o Conhecimento Sistêmico da Língua, a qual identifica as normas e regras da gramática contextualizada.

Palavras Cognatas – que significam as palavras que têm forma morfológica idêntica ao do idioma nativo e semelhança “fonológica”, que faz lembrar ao leitor automaticamente ao que se refere. Ex:

- | | |
|---------------|--------------|
| 1. Nation | 6. Phone |
| 2. Biology | 7. Vehicle |
| 3. Car | 8. Colleages |
| 4. Technology | 9. Day |
| 5. Hour | 10. Emotion |

Você verá também uso de algumas terminologias como: “General Comprehension”, “Skimming”, “Scanning”, “prediction”, “inference”, mas, elas serão explicadas e reexplicadas ao decorrer das nossas aulas.

Palavras conhecidas = essas palavras são aquelas que já temos conhecimentos, antes mesmo do aprendizado do idioma e desta disciplina, as quais portanto são facilmente reconhecidas.

Palavras cognatas/transparentes e Palavras repetidas = são aquelas que mesmo nunca tendo visto anteriormente podem ser reconhecidas por serem transparentes, isto é, na língua materna e na língua estrangeira, como as palavras supra citadas que não acontece com as palavras falsos cognatos.

Na aula n.º 5 você estudará sobre falso cognato, e sendo assim, você vai compreender melhor, aguarde sobre o desenvolvimento das técnicas.

Palavras chaves – são aquelas que, são de grande importância e representam a chave ou dica para a compreensão de um texto, além dos estudos das técnicas anteriores.

O título do texto direciona a leitura dando ao leitor uma idéia geral do assunto abordado.

Os subtítulos também são de grande importância também. Eles subdividem o assunto principal em tópicos, possibilitando a organização gradativa do pensamento para compreender melhor o contexto.

Os parágrafos dos textos, podem nos indicar o assunto do texto em geral porque o tópico frasal como assim é mencionado no estudo de texto em português.

Pontuação, são sistemas de sinais gráficos que define o pensamento escrito.

As datas e os números são facilmente reconhecidos no texto e estabelecem relações entre os fatos apresentados no texto e aqueles que já são conhecidas.

“Reconhecer o gênero de um texto significa ter conhecimento de seu layout (formato), isto é, das características próprias a ele, as que o distinguem de outros gêneros. Por exemplo, o gênero textual receita culinária contém uma lista de ingredientes e um modo de fazer. Já o

gênero resumo (ou abstract) de artigo de revista científica apresenta em geral o(s) objetivos(a) da pesquisa, a metodologia, os resultados alcançados e a conclusão. A familiaridade com o gênero textual possibilita ao leitor efetuar leituras mais eficientes e direcionadas, pois permite localizar informações mais rapidamente." (SOUZA, 2005: p. 11)

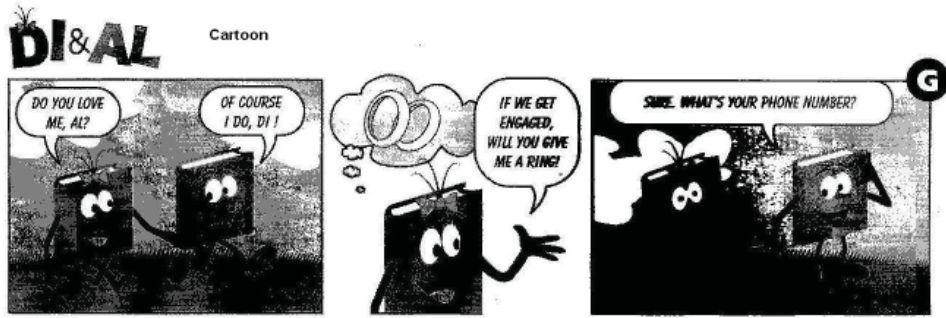
ATIVIDADES

Apresentaremos para você inicialmente alguns tipos de gênero textual diferentes, com o objetivo de fazer com que você inicie o seu procedimento de leitura e diferencie os vários textos.



1 Reconhecimento de Gêneros Textuais

<p>Receipt</p> <p>A</p> <p>INDICATIONS: For the temporary relief of minor aches and pains associated with the common cold, headache, toothache, muscular aches, backaches, for the minor pain of arthritis, for the pain of menstrual cramps and for reduction of fever.</p> <p>DIRECTIONS: Adults: Take 1 caplet every 4 to 6 hours while symptoms persist. If pain of fever does not respond to 1 caplet, 2 caplets may be used but do not exceed 6 caplets in 24 hours, unless directed by a doctor. The smallest effective dose should be used.</p>	<p>Newspaper</p> <p>FOR SALE</p> <p>CANE CHAIRS (2) one large \$35. 1 small \$10. 70 3211.</p> <p>PHILIP TV 63cm color in good condition \$350. Lounge 8 seater as new \$550. 708 1217.</p> <p>PHILIPS refrigerator, good working condition. \$100. 74 2091.</p>	<p>B</p> <p>LARGE green lounge, excellent condition, \$50. Garden seats and large pots. 78 8515.</p> <p>SEWING MACHINE Brother industrial plain sewer, excellent condition, very little use, suit outdoor worker or factory \$650. 759 9022 after 6 pm.</p> <p>SKI BOOTS, ladies 8 1/2, white & black, men's size 12 in navy, weinmann wind ups, \$80 each or best offer. Ladies' stocks included. 71 6801.</p>
<p>Dictionary</p> <p>D</p> <p>straight /streit/ <i>adj</i> 1 not bent or curved: Draw a straight line. 1 hate having such straight hair. 2 level or upright: Put the mirror straight. 3 with no water added (used of an alcoholic drink) 4 serious: This is his first straight play. 5 straight answer an honest answer 6 straight choice a simple choice between two things 7 keep a straight face <i>inf</i> not smile or laugh even when something is funny.</p>	<p>C Informal letter</p> <p style="text-align: right;"><i>New York</i> <i>16 March</i></p> <p><i>Dear Anna,</i></p> <p><i>Please write and tell me if you can come. I'm looking forward to practising my Italian and, most of all, to seeing you again.</i></p> <p><i>Life is just the same here. We have got more or less the same students in our class but we have a new teacher this term. She's nice but we have to work very hard! Everyone really misses you.</i></p>	
<p>Abstract</p> <p>F</p> <p>Our purpose in this paper is to examine the Portuguese teacher's speech, resorting to the concept of discourse heterogeneity developed by the French theory of discourse analysis (AD), so as to find out the image of the Portuguese language that is constructed from such speech. The results lead us to assume that the teachers present a stereotyped and limiting image of their native language by means of a repetitious speech.</p>	<p>Recipe</p> <p>E</p> <p>1 (15 oz.) can Hormel Chili No Beans 1 (6 oz.) can vegetable juice 1/2 cup chopped onion 3 cups frozen vegetables, thawed, drained 4 cups cooked rice</p> <p>In large sauce pan, combine chili, vegetables juice, and onion; cook 5 minutes over medium heat. Stir in mixed vegetables. Cover; simmer an additional 4 minutes. Serve over rice. Serve four.</p>	



FAMILIARIZAÇÃO COM TEXTO

1 • Observe os recortes desta página e da página anterior e **identifique** os diferentes tipos de texto.

.....
.....
.....

2 • O que nos permite identificá-los?

- o formato (*layout*)
- os recursos tipográficos (negrito, itálico etc.)
- as palavras características de cada tipo de texto
- o tipo de letra (fonte)
- as figuras

3 • Com base nos diferentes textos, liste o que você **espera encontrar em cada um deles**. Observe o exemplo abaixo:

A • posologia; efeitos colaterais; composição química

- B •
- C •
- D •
- E •
- F •
- G •

Aplice as primeiras técnicas onde você inicialmente se utilizará de uma linguagem não-linear e posteriormente da linguagem linear, depois você vai fazer a sua primeira compreensão geral e verificar se atingiu o seu objetivo. Confie em você caro aluno, e siga em frente.

Exercícios: Faça a tarefa abaixo em grupos de três ou quatro alunos:

1. **Leia individualmente** o título do texto **R & D FELLOWSHIPS IN JAPAN**.
 2. **Sublinhe, no texto, as palavras cognatas, circule as palavras repetidas e faça um / nas palavras conhecidas.**
 3. **Discuta com os colegas do grupo a respeito da contribuição das palavras cognatas e das palavras repetidas para o entendimento do texto;**
 4. **Responda à pergunta: sobre o que trata o texto?**
5. Utilize através do texto, todos os recursos visuais do texto para identificar as marcas tipográficas.

R & D FELLOWSHIPS

Two principal characteristics of Japan's present day policy for science and technology are the promotion of basic science and its internationalisation. As a result, it is becoming easier and more attractive for young European Scientists and engineers to participate in full to research projects taking place in Japanese laboratories. An European Community programme of Fellowships for young European researchers going to Japan is now in its ninth year. Its aim is to contribute to the training of young specialists in their field and to give them the opportunity of having an inside view into the workings of Japanese R & D. In the long run this will strengthen the "human network" between Europe and Japan and will play an important part in increasing S & T cooperation.

In recent years, through the efforts of various Ministries and Agencies, the Japanese government has recognised the importance of developing a global dimension to its R & D activities.

In 1988, the Science and Technology Agency (STA) launched an important fellowship programme for foreign scientists, and in order to promote it and to organize the selection of potential candidates, established contacts with several agencies in industrialized countries, belonging among others to five Member States of the European Community and with the Commission of the European Communities itself.

The Commission of the European Communities is at present inviting applications from candidates wishing to take up long-term research projects in Japan. Candidates should not be over 35 years of age, be nationals of a member State of the European Community and have completed their doctorate degree in a scientific or engineering field, alternatively they must have an equivalent qualification or research experience.

Further information on R & D Fellowships in Japan can be obtained from:
Commission of the European Communities
 (DGXII - B - 3), rue de la Loi 200, B-1049 Brussels.
 rue de la Loi 200, B-1049 Brussels.
 Tel.: (32)(2)295.39.90 or 295.65.09.
 Fax: (32)(2)296.33.08.

NEW SCIENTIST 12 March 1994

Observe caro aluno, como os gêneros de textos são diferentes e neste último você não possui falas, tampouco desenho mas mesmo assim, você vai responder as perguntas feitas antes do texto. Ok?

Para o texto selecionado, inicie sua leitura como já foi orientado: Leitura geral para compreender o que você leu, e depois selecione, demarcando todas as palavras cognatas, palavras conhecidas e algumas palavras que você considerar importante mas, se você não entendeu, (crie demarcações diferentes como as marcas tipográficas e obtenha o contexto compreendido.

Legenda: Utilize-se de marcas como chave, parênteses, círculo, retângulo, travessão, negrito, itálico etc para identificar dentro do texto, a que você se refere.

Nos exercícios de n.º 02, 03; sobre referência textual, você responde sobre os diversos gêneros textuais, facilmente observadas e os tipos de palavras.

No exercício n.º 04 você se utiliza das suas marcas (legendas), padronizadas por você mesmo para identificar o contexto através do auxílio das palavras.


COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Compare o texto da 1.ª aula na língua materna e faça o mesmo procedimento com o texto em inglês e veja como você já começa a lidar com o segundo idioma L2 de forma diferente. Concorda conosco?

CONCLUSÃO

O conhecimento geral nos leva a dar o devido valor da compreensão pelas palavras cognatas, simbologias que antes desprezávamos, por não saber que elas já nos trazem informações importantes de acordo com o tema do texto a ser narrado etc, através das várias formas de linguagem, para entender contextualmente sobre a abordagem feita.


RESUMO



Esta aula forneceu base da técnica inicial, a valorizar as diferentes formas de linguagens: linear; e não linear e a todas as demais técnicas que já possuíamos e utilizamos intuitivamente e geralmente são desprezadas pelo leitor.

Elas são importantes, pois nos dão a idéia geral do assunto que está sendo abordado.

PRÓXIMA AULA



Na próxima aula você vai aprender a obter mais uma técnica sobre o “Skimming” (leitura rápida), “Non-stop” (leitura sem parar) do início ao final do texto e “Scanning” (leitura detalhada) àquela que você faz para retirar do texto apenas o que lhe interessar. Aguarde!

REFERÊNCIAS

- DYE, Joan., FRANFORT, Nancy. **Spectrum II, III A Communicative Course in English**. USA, Prentice Hall, 1994.
- FRANKPORT, Nancy & Dye Hoab. **Spectrum II, III** Prentice Hall Regents Englewood Cliffs, New Jersey, 1994.
- HOLAENDER, Arnon & Sanders Sidney. **A complete English Course**. São Paulo. Ed. Moderna, 1995.
- MARQUES, Amadeu. **Inglês Série Brasil**. ed. Atica. São Paulo: 2004. Vol. Único.
- OLIVEIRA, Sara Rejane de F. **Estratégias de leitura para Inglês Instrumental**. Brasília: UNB, 1994.
- QUINTANA, et alli. **First Certificate**. Master Class Oxford. New York, 2004: Ed. Oxford University.
- STEWART, B., HAINES S. **First Certificate, MasterClass UK – Oxford** 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- BARRETO, Tania Pedroza.; GARRIDO, Maria Line; SILVA, João Antenor de C., **Inglês Instrumental. Leitura e compreensão de textos**. Salvador, Ba UFBA, 1995, p. 64.
- COMPEDELLI, Samira Yousseff. **Português Literatura, Produção de texto & Gramática – São Paulo**: Ed. Saraiva, 2002.
- CORREIA, Clese Mary P. **Reading Specific Purposes**. Salvador/Ba: UFBA, 1999.
- COSTEIRA, Adriana Araújo de M. **Reading Comprehension Skills**. João Pessoa/PB: ETEFP, 1998.
- GADELHA, Isabel Maria B. **Inglês Instrumental: Leitura, Conscientização e Prática**. Teresina: EDUFFI, 2000.
- GUANDALINI, Eiter Otávio. **Técnicas de Leitura em Inglês: ESP – English For Specific Purposes: estágio 1**. São Paulo: Texto novo, 2002.
- LEFFA, Vilson J. **Metodologia do ensino de línguas**. In: BOHN, H.; VANDRESEN, P. (org.). **Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 211-231.
- LIBERATO, Wilson. **Compact English Book Inglês Ensino Médio**. São Paulo: FTD, Vol. Único, 1998.

MURPHY, Raymond: **Essencial Grammar in Use Oxford**. New York Ed. Oxford University, 1997.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. **English For Tourism Students**. Inglês para Estudants de Turismo: São Paulo, Rocca, 2001.

PAULINO, Berenice F. et all. **Leitura em textos em Inglês – Uma Abordagem Instrumental**. Belo Horizonte: Ed. Dos Autores, 1992.

PEREIRA, Edilberto Coelho. **Inglês Instrumental**. Teresina: ETFPI, 1998.

PIMENTEL, Carlos. **Português descomplicado**. São Paulo: Ed. Saraiva 2004.

SILVA, João Antenor de C. **Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos**. Salvador/Ba: UFBA, 1995.

SOUZA, Adriana Srade F. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem Instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.

TOTIS, Verônica Pakrauskas. **Língua Inglesa: leitura**. São Paulo: Cortez, 1991.

WHITLAM, John. **The Oxford Portuguese Minidictionary**. New York, Ed. Oxford University, 1997.